

ESTIMULANDO O PENSAMENTO CIENTÍFICO EM ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Monalisa Gama da Silva – Universidade Federal do ABC
monalisa.gama@ufabc.edu.br

Ana Carolina Santos de Souza Galvão – Universidade Federal do ABC
ana.galvao@ufabc.edu.br

Resumo

A formação do pensamento científico é essencial para o desenvolvimento crítico e reflexivo dos estudantes. Contudo, o trabalho nos anos finais do ensino fundamental frequentemente enfrenta desafios como utilização de metodologias tradicionais pouco estimuladoras, falta de contextualização dos assuntos e pouca participação ativa dos alunos. Como superar essas barreiras e promover uma abordagem investigativa de aprendizagem? Como avaliar quais estratégias pedagógicas podem ser eficazes para estimular o pensamento científico em alunos dos anos finais do ensino fundamental? Neste trabalho, serão investigadas metodologias ativas e contextualizadas que possa favorecer a construção do pensamento científico, incentivando a curiosidade, a experimentação e a análise crítica dos estudantes. A fim de avaliar a eficiência desta abordagem, será aplicado um questionário diagnóstico, composto por três questões, sobre o significado da ciência na vida dos alunos. Após esse levantamento, será organizada uma plenária para debater a função da ciência nas sociedades. Além disso, propõe-se a aplicação de atividades investigativas em sala de aula, com avaliação qualitativa do engajamento e da evolução dos alunos. Desta maneira, espera-se identificar práticas que motivem os alunos a questionar, formular hipóteses e validar conhecimentos, consolidando habilidades científicas. A médio prazo, almeja-se maior interesse pelas ciências e melhoria no desempenho escolar, preparando os estudantes para os desafios do ensino médio e da vida cotidiana.

Palavras-chave: metodologias ativas; investigação; pensamento crítico; ciências.